

Thomas Scheuchl 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORAÇÃO.



# HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

**ASTHMA, BRONCHITES**

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares, como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

## Com o uso da Loção Anticaspa

Formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

Nota-se depois de usar dois ou tres vidros :

- 1.º - eliminação completa da caspa e todas as molestias do couro cabelludo;
- 2.º - tonifica o bulbo capillar, fazendo cessar immediatamente a queda do cabello;
- 3.º - faz brotar novos cabellos aos calvos;
- 4.º - torna os cabellos lindos e sedosos e a cabeça limpa, fresca e perfumosa;
- 5.º - cura as affecções parasitarias.

A Loção Anticaspa é uma formula do saudoso sabio Dr. Luiz Pereira Barreto e só isso é uma garantia para quem usal-a.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Não a encontrando ahí, peça á Caixa Postal, 2996

SÃO PAULO



Mau Hálito?  
Fígado  
Estomago  
Intestinos

MAU TEMPER  
E  
DOR

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

TANTO NA FALTA  
DE  
APPETITE  
como nas  
DIGESTÕES DIFFICILIS  
COMER BEM  
DORMIR MELHOR

## Prodigio Maravilhoso

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter, tem alliviado consideravelmente com frascos do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e esperava estar radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite de máo caracter grave, obteve sensiveis melhoras estando em vias de restabelecimento, com o uso apenas de tres frascos do excellent PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE do habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de Dezembro de 1922.

Mathias J. de Guimarães

CONFIRMO este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES (Romance), custa apenas 4\$500, pelo correio. — Caixa, 615

Eis o que nos esereve o grande seientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellent obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS



Elixir  
de  
**INHAME**

Impurezas do sangue,  
molestias da pelle,  
syphilis adquirida  
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer  
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o nº 255





REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assinaturas :

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :  
Rua Jaguaribe, 93  
Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

## Os capitães da conquista no reino de Christo

Rogar pelas intenções dos Prefeitos e Vigarios Apostolicos



**ADMIRA** o mundo os grandes conquistadores, celebra em heroicos poemas os seus prodigiosos feitos ; os gentios deificaram em templos e altares a sua memoria ; e em todos os povos cultos a poesia, o drama, as escolas seguindo os traços da historia e da tradição, cultúa ardorosamente os fundadores das patrias que com a ponta da espada, despojando os inimigos ou escorraçando as feras, á frente de valentes companheiros, ganhavam para suas tribus as fertes terras e as cristas dos montes que formam o territorio de seu paiz.

Echoam por toda America os nomes de Pizarro, Cortez e Valdivia, conquistadores de vastos imperios, e soam suavissimamente aos ouvidos brasileiros os nomes dos bandeirantes paulistas e dos independentes do Norte que na segunda centuria do Brasil formaram, á custa de tantos suores e de tanto sangue, a patria brasileira e o espirito nacional de altivez e auto-sufficiencia, penhor da independencia e soberania das novas nações.

Jesus Christo, unguido pelo Altissimo para rei e senhor espiritual de todos os imperios e raças, falava aos povos do reino de Deus que vinha implantar sobre a terra ; não tinha exercitos formados nem generaes instruidos como os tiveram Alexandre, Annibal e Julio Cesar ; mas preparou na sua escola os Apostolos e os Discipulos escolhidos sobre os quaes recaiu no dia de sua formação definitiva o Espirito Santo em forma de linguas de fogo e de vento veemente, dando-lhes poder irresistivel sobre a na-

tureza inanimada e sobre as vontades mais rebeldes dos homens para que estes ou se fizessem tributarios do novo reino ou não lhe pudessem oppôr efficaz resistencia.

Depois da lucta tenaz e persistente dos primeiros seculos formou-se um nucleo ou centro dessa nação ou grande familia espiritual dos que abraçaram o Christianismo ; para além das fronteiras ou nas avançadas mais perigosas ahi se achavam os enviados apostolicos : Agostinho Romano e seus companheiros na Inglaterra ; Bonifacio ou Winfrido na Germania, Ausgario nas provincias septentrionaes ; Cyrillo e Methodio entre os eslavos e muitos outros nas diversas regiões de gentios que rodeavam os paizes já convertidos á fé de Jesus Christo.

A Egreja Catholica personificada em seu Chefe supremo, e sciente de sua missão no mundo querendo chamar todos os povos a formar parte do unico e universal rebanho sob o regime carinhoso e sollicito de um só Pastor, nunca cessou de enviar em roda de seu redil os missionarios heroicos que atravessando incançaveis as distancias do deserto, superando as muralhas do odio e diferenças das raças, chamassem ao reino de Christo os povos selvagens da Africa, America e Oceania, os semicivilizados da Asia e os paizes civilizados, mas por isso mais rebeldes que vêm desde muitos seculos seguindo os cultos de Brahma, de Buda, de Confucio, o schisma de Phocio e as heresias de Luthero, Calvino e Henrique VIII.

Os chefes regionaes dessas missões chamam-se actualmente Vigarios ou Prefeitos Apostolicos : elles como os seus commandados hão de suportar todas as agruras da contradicção, os desconfortos da pobreza, os perigos de gra-



vissimas doenças, a inconstancia, e por vezes a traição fatal dos proprios convertidos, os rigores do clima, as diferenças tão chocantes dos costumes de povos tão diversos, a dureza dos corações e muitas vezes a malicia quasi insupportavel dos europeus ou filhos destes que demoralizam a obra tão fatigante do Missionario.

Muitos Santos e Beatos honra a Igreja que sacrificaram suas vidas na labuta mais gloriosa que possa desejar um servo de Jesus Christo: S. Francisco Xavier, chefe das missões do Oriente, formando nova epoca nas missões avançadas do Christianismo; o Bto. Ignacio de Azevedo ao tempo do Ven. P. Anchieta no Brasil, S. Pedro Baptista no Japão, os Btos. Delgado, Hermosilla e Berriochoa na Indo-China, e muitos outros, emulos das virtudes e heroismos dos antigos Apostolos e Bispos Missionarios, chefiando essas phalanges gloriosas, trouxeram ao rebanho de Jesus novas e fidelissimas ovelhas que por elle souberam tambem dar o seu sangue, e acrescentaram á Igreja vastas provincias, engrandecendo não só em numero e extensão, mas principalmente em virtudes o novo reino de Deus, annunciado por Jesus no Evangelho.

Se grandes foram as conquistas, se gloriosos e fructiferos os avanços de tão fortes

capitães, resta ainda muito por fazer; muitos milhões de almas adoram ainda o demonio ou andam illudidas nas escuridões da heresia e do gentilismo. Os Vigarios e Prefeitos Apostolicos sollicitam dos fieis socorros materiaes na extrema pobreza, e orações confortadoras ao Coração de Maria para o feliz exito da mais santa e invejavel das emprezas.

Recorram, portanto, os archiconfrades não só este mez, mas todos os dias do anno á misericordia do mais piedoso dos corações para a conversão de innumeraveis pecadores escurecidos ainda nas trevas da infidelidade.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.

## Soluços

Soluça o coração... Soluça o mar...  
Mas um gemer não é outro gemer:  
que tu, ó mar, soluças e não soffres,  
e o coração soluça a padecer.

D. Armando Guerrazzi



RIBEIRÃO PRETO — Grupo de archiconfrades do Coração de Maria, da Matriz de Villa Tiberio, vendo-se no centro o fundador R. P. Julião Cantuer, C. M. F.



# SEMANA LITURGICA

## Segundo Domingo depois da Paschoa

À falta de palavras sufficientemente expressivas, que traduzam as emoções da alma, ou descobriremos vozes novas ou lançamos mão de similhanças e metaphoras a proposito para nos aquietar na exteriorisação das nossas idéas. Assim o mesmo Jesus Christo, com o escopo de nos descobrir o amor que nos devotava, julgara descabidas e frias todas as palavras e locuções do humano linguajar; acudiu então ás metaphoras e reparando na dedicação dos humildes pastores de Israel e na primitiva historia dos homens, pastores na quasi totalidade, comparou-se a um pastor attento, dedicado e zeloso que descure o proprio bemestar e socego para a felicidade das ovelhas sob o seu cuidado.

### A vida pastoril

Esta metaphora tirada da pastoreação é das mais frisantes porque consubstancia a vida dos primitivos homens e assignaladamente do povo de Israel, o povo modelar na historia da antiguidade. Pastores eram chamados nas priscas eras da humanidade os primitivos reis que tinham aos seus cuidados a governança das tribus e familias. *Poiména laón*, pastores de povos os chamou Homero e outros poetas da Grecia e de Roma. Na descripção das scenas pastoris trescalam perenne e suavissima poesia as atildadas paginas da Eneida, quando *sub tegmine fagi*, assombreados pelos olmos e faias e ao som de musicos instrumentos os pastores se reuniam para cantar a fertil e uberima natureza que tão abundantemente prodigalisava as pastagens para os rebanhos. Na historia da Grecia encontramos um estado rico, prospero, jamais inquietado pelas guerras, o estado da Loerida entregue por inteiro á lavoura e á pastoreação, abeberando os rebanhos nos regatos limpidos que corriam entre amoendros em flor, deliciando-se nos verdejantes prados e na frescura das florestas onde os passaros chilravam sem cessar.

Mas é sobretudo nas sagradas escripturas que devemos encontrar as mais eloquentes manifestações dessa tranquila vida desconhecida em os nossos tempos deslumbrados pelo borbório de uma civilisação contrafeita e arremessada ao precipicio de inquietações desesperadoras. Abel é a primeira personagem que conhecemos a passar os dias nos campos, defendido dos sóes sob o ramalhar das folhas e com o olhar attento aos rebanhos que possuira; foi elle tambem o primeiro a offerrecer o sacrificio de um cordeiro aceito por Deus com toda a satis-

facção. Não esqueceram os mesmos livros sagrados que Abrahão, sahindo de Haram em obediencia ao mandato divino, enveredara pelas terras de Chanaam com os servos e os rebanhos numerosos.

Mais tarde, se uma pendencia conturba a boa harmonia da familia de Abrahão, do sobrinho Lot, não é por outra questão senão pelos pastos abundosos que os pastores preferiam para os rebanhos, muito embora a vastidão das terras que lhes appareciam ao Norte e ao Sul, á beira dos rios e corregos e nas planicies verdejantes da terra que habitavam. Deliciosa vida a dos pastores onde tudo lhes sorria com um contentamento profundo, sem os queixumes das amarguras e doenças, sem os dissabores dos tristes e inquietantes affazeres da nossa idade. E que de symbolismo radioso naquella vida para traçar os caracteristicos de um povo bem governado, sabiamente disciplinado, cuidadosamente attendido por abnegados governantes!... E sobretudo que de bellissima similhança guarda para nos traçar a providencia e cuidados de um sollicito pastor de almas! Quiz por isso Jesus Christo servir-se della para nos declarar quanto é immenso o amor que tem aos homens, e quizeram os prophetas pol-a em relevo annunciando a yentura dos homens que tiveram a sorte de viver sob o vigilante olhar de tão bom pastor.

### O bom pastor

O propheta Isaias anathematiza os pastores avaros, descuidosos e ignorantes, que se desviaram do dever imperioso de cuidar das ovelhas a seu cargo confiadas. Jeremias lamenta com tristes accentos a prevaricação dos pastores do miseravel povo israelita. Ezechiel dedica o capitulo 32 a dizer elogios de bom pastor e exprobar o descuido e criminosa culpabilidade dos pastores que tosquiavam as ovelhas, as dilaceram e lhes tiram aos pedaços a carne, não as defendendo quando o lobo com fauces hiantes ameaça devoral-as. Com tão triste e lamentavel espectáculo commovido até o amago o propheta Ezechiel nos garante a vinda de um pastor unico que alimentará as ovelhas com requintado amor e Zacharias sauda e preconisa o milagroso pastor ferido por defender as ovelhas tresmalhadas. Não foram menos explicitos os livros sagrados do Novo Testamento, exortando S. Pedro aos chefes das Igrejas e alimentarem com o alimento da graça ás ovelhas famintas, salientando S. Paulo a figura de Jesus Christo, o magno pastor das ovelhas, destrinçando sobretudo S.

João Evangelista com toda imponencia e com traços lapidares a allegoria do Bom Pastor applicada a Nosso Senhor, medianeiro prophetizado por Ezechiel.

São ainda de uma belleza extraordinaria os quadros que a antiguidade christã nos deixara tão repetidas vezes em ordem a descrever as benemerencias do glorioso pastor das almas. Os primeiros christãos deliciavam-se em gravar nas catacumbas e nos templos essa imagem symbolica de Nosso Senhor carregando aos hombros a ovelhinha doente ou descerrada do rebanho. Além de outros já perdidos pela incuria dos tempos, conservam-se ainda 93 paineis bellissimos, segundo Wilpert, ou 103 conforme o parecer de Carucci, em que apparece a bondade do cuidadoso pastor que, mau grado a frialdade das noites, o temporal que ameaça ou a chuva que se precipita, guarda as ovelhas medrosas e vacillantes. Quando o gavião a vista ao longe o caracará — diz primoroso escriptor — precipita-se sobre a indefesa ave com vôo firme, dá-lhe com a ponta da aza, atordo-a, atormenta-a só pelo gosto de lhe mostrar a incontestada superioridade. Tambem o poderoso e destemido pastor das nossas almas, vendo-as como que raladas de dor e mudo desespero, ante a presença de soturnos gaviões, atira-se com espantosa audacia e destemor e de uma acommettida desbarata a ousadia do inimigo.

### Primores do Bom Pastor

Em nenhuma pessoa melhor poderiam ajuntar-se com maiores deslumbrancias as qualidades de optimo pastor do que em Jesus. Nunca houve amor tão extremado do pastor para com as ovelhas que chegasse até o sacrificio da propria vida; nem se viu pelos seculos além desses tão esmerados, cuidados tão complexos, sacrificios tão penosos que denunciasssem de modo assim incontestavel a dedicação e o zelo que perpassava com a ardencia inapagavel pelo coração do Supremo Pastor das almas. Raram exemplos de taes amores ou por assim manifestal-o, jamais a historia nos refere acontecimentos similares. A vida de Jesus é uma prova insophismavel da paciencia paterna com que recebe os peccadores: é a Samaritana á beira da cisterna de Jacob, é Matheus o collecter dos impostos, é Pedro arrependido, é Thomas o incréo, são tantos peccadores que recebe de braços abertos e reconduz ao aprisco consolador da Igreja. E para que no reino espirital por elle fundado se continuasse essa



## A FONTE DE ELISEU

\*\*\*\*\*

**N**A margem direita do Jordão e a pequena distancia do Mar Morto achava-se construida a famosa cidade de Jerichó cujas muralhas ruiam estrondosamente ao ecoar das bosinas sacerdotaes, emquanto os guerreiros iam dando voltas em torno, invocando a gritos o poder de Javéh. A destruição da cidade foi tão completa que hoje em dia poderíamos repetir a phrase que põe Lucano na bocca de Cezar ao visitar as ruinas de Troia: *etiam periere ruinae*: arruinaram-se as mesmas ruinas.

Presentemente visitam os peregrinos naquellas paragens um logarejo de meia duzia de casebres esparsos onde se aboletam turcos e beduinos. Destaca-se apenas uma construcção, de feitio moderno, especie de hotel, propriedade dum inglez excentrico, em cuja frente pode-se ler em letras pyramidaes: *Jordan Hotel*. Longas aleas de viridentes alamos margeiam o rio e espelham-se nas aguas pouco transparentes.

A cidade biblica foi reconstruida nos tempos de Achab, rei de Israel e repovoada pelas familias que affluiram dos paizes limitrophes: o clima era sadio e as condições hygienicas excellentes, não fosse a pessima qualidade das aguas que abasteciam o arraial e que se accumulavam no reservatorio cavado no rochedo, ao pé dos mananciaes.

Conhecedores os habitantes do poder thaumaturgico do propheta Eliseo, nomearam uma commissão que fosse ter com elle e lhe desse este recado: o logar é optimo; as aguas, porrem, são tão ruins que esterilizam os campos por onde correm.

Não foram mister grandes encarecimentos para commover o ancião Vidente. Mandou trazer um punhado de sal, lançou-o no tanque e disse: «eis ahi a palavra de Deus: sarei estas aguas e não haverá mais nellas morte nem esterilidade». O milagre estava feito.

Estes factos, como pode notar o amavel leitor, não são de actualidade, visto que de lá para cá correram pelo menos vinte e sette seculos: entretanto o caso dá muito que fallar aos racionalistas. As fontes localizadas pela tra-

dição ainda estão alli: as aguas fluem abundantes, frescas e sadias: os mananciaes borbulham duma montanha cuja estrutura geologica pouco ou nada differe das outras do systema orographico que limita a bacia do Mar Morto; todas encerram camadas de mineraes salinos a base de cal, soda e magnesia; todos os veios de agua que por alli derivam não se podem beber de tão salgadas e amargosas: as unicas potaveis são as que manam da fonte do propheta Eliseu.

Esta anomalia obrigou certos naturalistas a confessar que os prophetas de Israel deviam ser grandes chimicos e conhecer excellentes processos de sanear aguas que a sciencia moderna não soube ainda descobrir. Seria uma grande descoberta corregir tão radicalmente, os defeitos das aguas potaveis, que o resultado perdurasse tantos seculos. E' assim que falla um racionalista inglez pisando todas as leis da logica e todas as regras do bom senso.

Porque, perdão, racionalista de meia tijella, o processo usado pelo Vidente de Israel está bem claro: proferir sobre o açude umas poucas de palavras e lançar no reservatorio uma mancheia de sal, de sal commum, de sal gema, de chloreto de sodio, seo chimico. Bem pode ver vossa mercê que o unico effeito possivel devia ser tornal-as mais salobras e estereis ainda. O processo radical de que falla só poderia consistir em extrahir por meio de vastas excavações as camadas salinas, os estratos de mineraes cujas reacções poudessem determinar desarranjos na economia animal. Este seria o meio radical de corregir as aguas e... destruir os mananciaes.

Desta laia são quasi todos os discursos dos descrentes sempre que se empenham em explicar pelas leis naturaes os milagres narrados nas divinas lettras.

I. B. A.

## MEZ DE MARIA

PROPRIO PARA MAIO

Com meditação e exemplo para cada dia

PREÇO: 1\$500 pelo correio

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

tradição de amor aos peccadores, dá ao Pastor de toda a christandade o poder de perdoar todos os peccados, muito embora a enormidade dos crimes e a requintada malvadês de quem num surto de rebeldia se revoltara contra Deus. Previra a debilidade dos homens e a inconstancia da nossa natureza e para isso não limitou a recepção do sacramento da penitencia, nem marcou o numero de vezes que seriam perdoadas as faltas dos homens, senão

que ordenou ao Apostolo S. Pedro zelar de continuo pelas ovelhas, alimentar-as e defendel-as dos assaltos dos lobos, dos ataques do demónio. Diríamos — enfim — que subiu a tão elevado grao o amor do Bom Pastor ás almas que sómente se perdem as que desouvem a sua maviosa voz e desprezam os repetidos avocamentos á vida da graça e da conversão.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

### Indicador christão

Abril

- 22. Domingo — S. Sotero.
- 23. Segunda-feira — S. Jorge.
- 24. Terça-feira — S. Fidelis.
- 25. Quarta-feira — Pat. de S. José.
- 26. Quinta-feira — S. Lucidio.
- 27. Sexta-feira — S. Zita.
- 28. Sabbado — S. Paulo da Cruz.





CAJOBY — Filhas de Maria, vendo-se o Vigário da parochia P. Victor Moreno.

## Os mais celebres Santuarios Marianos

### Santuario de Nossa Senhora das Victorias de Paris

#### VI

O Berço providencial da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria

Não havia duvidar; a intimação vinda do céo, ostentava, evidentemente, o cunho do extraordinario, do sobrenatural.

Todavia o cemsentimento não traduzia um acto livre, mas exigido ou imposto pela fadiga do esforço em repelir as distracções apontadas, acompanhado do temor de ver-se ainda preso nas malhas da illusão.

O P. Desgenettes sae da igreja, sempre perseguido e ás voltas com a mesma idéa e lembrança das palavras mysteriosas que pouco havia ouvira, e que ainda repercutiam com vibrações indefinidas no interior da sua alma. Chegado em casa, e não obstante a interior reluctancia que sentia, começou, o virtuoso Vigario a dar-se tratos com o fito de occupar-se, sem mais delongas, na elaboração dos primeiros Estatutos porque deveria reger-se a futura associação do Immaculado Coração de Maria para a conversão dos peccadores. Mal começara a rabiscar as primeiras linhas, as duvidas e difficuldades que o torturavam foram, aos poucos, desvanecendo-se.

Concluidos o plano e Estatutos da nova

Associação cordimariana, foram, no mesmo dia, 10 de dezembro apresentados á aprovação do Exmo. Sr. Arcebispo quem, houve por bem aproval-os nessa mesma data, autorizando o respectivo Vigario para dar inicio aos exercicios religiosos no dia seguinte, domingo.

Não parece senão que a providencia de Deus encaminhava as cousas, de forma a garantir o melhor exito aos esforços do apostolico Vigario de Nossa Sra. das Victorias.

Combinado e previnido, de antemão, o pessoal que havia de servir de base para a nova confraria cordimariana, fixou-se para o proximo domingo, 11, o dia da instalação, ou acto inaugural da mesma.

Muito longe estava o P. Desgenettes de imaginar medindo as cousas pelos calculos humanos, que os seus esforços fossem coroados do melhor exito; seu espirito fluctuava entre as sombras do temor e alguns raios de esperanza.

Raiou, afinal, o dia esperado: 11 de dezembro de 1836. De manhã, á estação da missa, expôz com unção e entusiasmo o santo sacerdote, seu inspirado projecto, marcando, desde já, para a tarde, a primeira reunião dos socios, previamente convidados. Ao descer do pulpito aproximam-se do santo parochio dois negociantes que não costumavam frequentar a egreja pedindo-lhe que os ouvisse em confissão. Ambos negociantes comportaram-se, a partir desse dia, como edificantes catholicos. Eram os primeiros fructos de conversão.

Contra toda previsão humana, o acto inaugural teve uma concorrência extraordinaria;



eram para mais de 500 os assistentes de ambos os sexos. Nunca tal numero, não sendo nas festas do Natal e da Paschoa havia-se congregado na igreja.

Terminadas as Vesperas de Nossa Senhora, o P. Desgenettes subiu ao pulpito e explicou visivelmente commovido, os motivos e o fim da nova associação. Tal foi a impressão produzida no auditorio que quando logo após eram cantadas as ladainhas de N. Sra., todos os assistentes, movidos por uma força secreta e impulso mysterioso e espontaneo, caíram de joelhos cantando a invocação: *Refugium peccatorum* que repetiram tres vezes, seguida do *Parce Domine*.

«Estavamos de joelhos deante do Smo., escreve o proprio P. Desgenettes. A estes clamores de arrependimento e de amor, o nosso coração palpitava de alegria; levantamos os olhos marejados de lagrimas, e nos atrevemos a exclamar: *O' minha boa Mãe! Ouvistes estes brados de amor e conjiança; salvareis estes pobres peccadores que Vos chamam o seu refugio. O' Maria! accetae esta pia Associação e como testemunho do vosso agrado, dae-me por signal a conversão do Sr. Joly que amanhã irei visitar em vosso nome*».

Era, o Sr. Joly, o ultimo sobrevivente dos ministros de Luiz XVI. Aferrado aos erros philosophicos do seculo XVIII, vivia havia muitos annos como materialista e atheu. Orçava pelos 80, cego e doente fazia mezes, conservava, não obstante, todo o vigor das faculdades intellectuaes. Por diversas vezes tinha o Vigario tentado chegar á sua cabeceira sem nunca o conseguir.

Na visita de segunda feira, dia 12 de dezembro, o Sr. Joly fez a sua confissão e algum tempo depois a sua communhão. O Sr. Joly viveu até abril do anno seguinte morrendo com visiveis demonstrações de fé, arrependimento e confiança na misericórdia divina.

N. Sra. correspondia assim, ao appello do seu servo e adoptava a nova Associação.

Estava fundada, sob os melhores auspicios, a celebre Archiconfraria do I. C. de Maria, ou de N. Sra. das Victorias, para a conversão dos peccadores, que tantos fructos de bençams celestes tem dado, não só em Paris e em França, como em todo o mundo.

A começar dessa data auspiciosa, o Santuario de N. Sra. das Victorias, antes quasi vazio, tornou-se incapaz de conter a grande affluencia de fieis que o procuravam.

O arcebispo de Paris, Mons. Quelen, por provisão datada a 16 de dezembro, erigiu canonicamente a nova Confraria do Immaculado Coração de Maria, e a 12 de janeiro seguinte, autorisava a publicação dos estatutos e a abertura do registro de inscripção; dez dias mais tarde, estavam inscriptos 214 associados.

A' morte do P. Desgenettes, 25 de abril de 1860, a associação contava 13.260 confrarias filiadas e um total de 825.000 associados.

(Continúa)

P. V. ARMAS, C. M. F.

## FRAQUEZAS...

**S**IMPLESMENTE vergonhoso e ridiculo é o modo como as mulheres, ou melhor, um grande numero de mulheres das mais adeantadas nações do mundo estão cultuando a memoria de um artista da tēla, fallecido ha cerca de dois annos, nos Estados Unidos.

Trata-se de Rodolfo Valentino.

Quando foi da morte desse artista, noticiaram os jornaes que um grande numero de senhoras e senhorinhas, em diversas cidades do nosso paiz, a começar do Rio de Janeiro, fizeram celebrar suffragios religiosos pela sua alma, aos quaes assistiram, não por espirito religioso, mas para testemunhar ao publico uma amostra da fraqueza e do pouco ou nenhum criterio de que muita gente é capaz neste mundo de ridiculas apparencias.

Poucos não foram, então, os desmaiios, os chiliques e as crises nervosas que se succederam aos prantos convulsivos, então vertidos pelo recente desaparecimento de um ente só conhecido atravez da tēla...

Cartas, com expressões de corações abraçados, estas seguiram ás centenas de milhares, sendo muitas dellas bastante compromettedoras, sinão humiliantes para suas gentis signatarias...

A ninguem se contesta o direito de homenagear, com ou sem razão, a memoria de quem quer que seja, direito que muitas vezes passa a ser dever, imposto pela nobreza de sentimentos.

Tudo, porem, tem seus limites. No exagero é que entra o ridiculo das cousas.

Chegou, portanto, a vez de dizermos duas palavras a respeito do exagero, elevado ás raias do ridiculo com que está sendo cultuada a memoria de Rodolfo Valentino.

Um artista consumado, não resta duvida, já o proclamou a critica.

Um dia, sujeito á contingencia de todos os mortaes, foi colhido pela morte.

Como artista teve uma boa hora de morte, como melhor não podia desejar. Morreu no auge do seu valor. Mais algum tempo, sujeito como tudo e como todos á lei da evoluçã, não passaria de um astro no ocaso, talhado a desaparecer como todas as vulgaridades, esquecido e desconhecido...

Como artista, teve Valentino a guiar-lhe a estrella da boa sorte, tanto assim que, morto, vive ainda e certamente ha de continuar a viver por longos annos, não só na tēla, mas tambem na memoria e no coração de seus admiradores, que são numerosos.

Para esse fim já existe mesmo, na Inglaterra e nos Estados Unidos uma sociedade destinada a perpetuar a memoria do artista pelo maior espaço possivel de tempo.

Até ahí damos toda a razão aos admiradores do artista da tēla, conhecida como é a relatividade do valor dos homens.

O que é ridiculo e faz até a gente córar



de pejo são estes informes, colhidos na mesma revista, uma revista cinematográfica e que nada mais fazem senão patentear a insensatez e falta de escrupulo de muitas pessoas que se têm em alta conta.

As mulheres conservam o retrato de seu idolo sempre enfeitado com flores frescas e em torno delle accendem velas. O seu tumulto tornou-se um logar de peregrinações, onde diariamente se verificam scenas commoventes, taes como a de mulheres em prantos, outras desmaiadas, outras em dolorosas lamentações e gemidos. Ante o tumulto do artista chegam-se asromeiras em numero avultado diariamente, põem-se ali de joelhos e ficam o dia inteiro a rezar, segundo o testemunho do guarda do tumulto. São ellas numerosas e de todas as categorias, desde as que vão a pé, de grandes distancias, até as que se transportam em luxuosas limosines.

«Os mais curiosos visitantes, informa ainda a revista, são os espiritas. Elles ficam ali, de pé, com as mãos nos bolsos e começam a falar como si estivessem conversando com alguem. Recorda-se do que conversámos hontem, á noite, amigo velho? perguntam elles. Tem alguma cousa mais a acrescentar? E ficam á espera da resposta».

E vae alem o fanatismo de umas tantas mulheres pelo seu idolo. Uma dellas possui uma velha camisa de Valentino, que conserva ciosamente guardada num estojo bordado, outras escrevem a pessoas da familia do artista, offerecendo grandes sommas por um lenço ou qualquer outro objecto intimo que tenha sido do seu uso pessoal!...

São de um jornal muito circumspecto de Londres, o «Daily Mail», estas linhas, que vale a pena serem aqui reproduzidas, como fecho desta chronica:

«Não têm limites as extravagancias sentimentaes a que essa gente se deixa arrastar a proposito da sua memoria (de Valentino). Arranjaram cantos em que Valentino figura a contemplar os pobres mortaes lá do céu e a pedir o perdão para os seus criticos, porque elles não sabem o que fazem».

Fraqueza! Sempre fraqueza dessa outra parte do genero humano, que merece tambem perdão, porque não sabe o que faz!...

CORNELIO FRANÇA

Pirassununga.

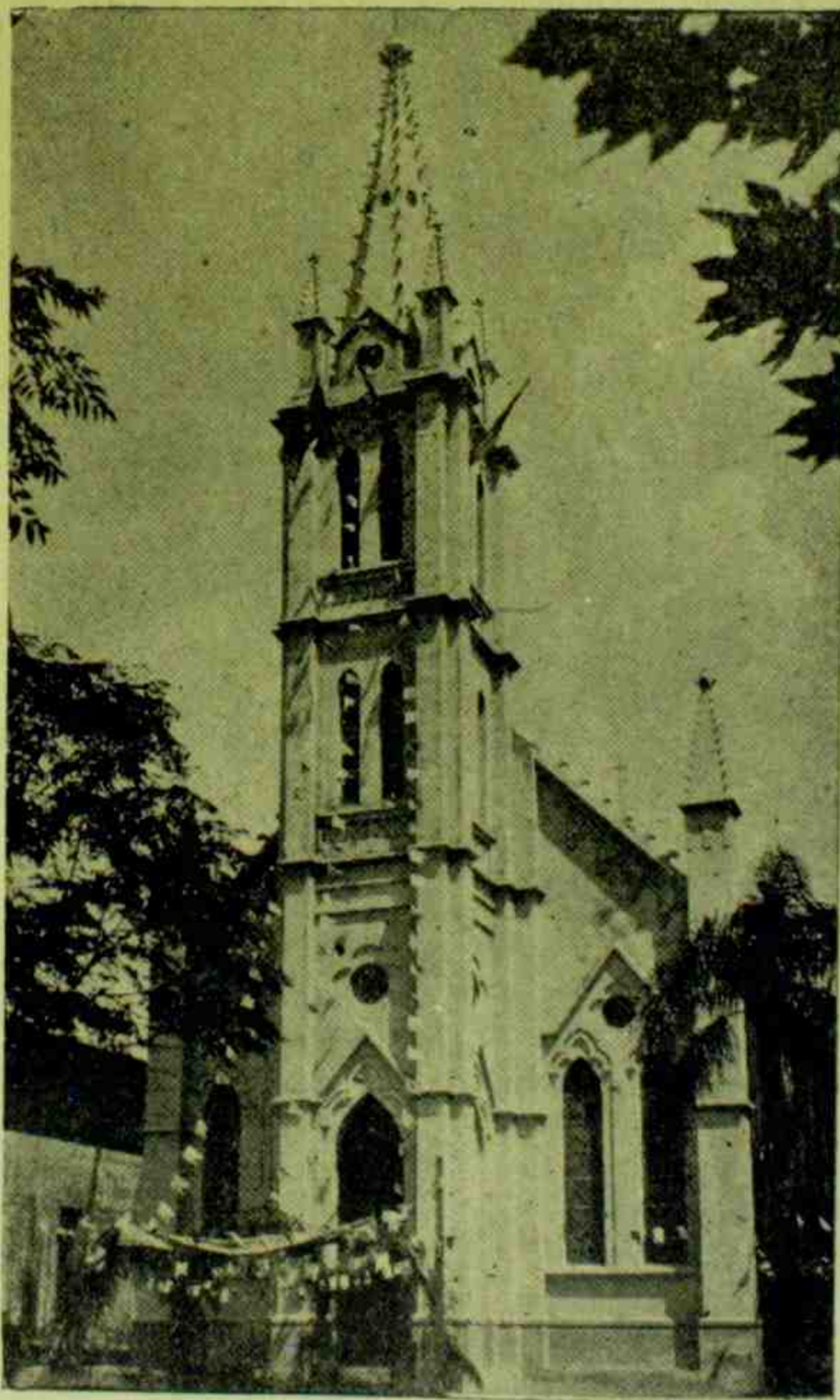
## Os tres gráus da caridade



A aldeia de Plouelven, Grã-Bretanha, vivia, ha mais de um seculo, um homem muito rico que se chamava Pedro o Justo. Sua consciencia estava pura como as limpas aguas de um crystal de rocha; jamais havia feito mal a ninguem, jamais, numa palavra, se havia afastado do caminho da honra e da probidade.

Entretanto — coisa estranha — Pedro não era querido; era respeitado, tinha-se fé em sua palavra, admirava-se sua incorruptivel honradez; porem não era querido.

Sua presença causava um vago sentimento de temor e acanhamento; os brinquedos ruidosos das creanças, os alegres risos das meninas, as conversas das



IJUHY — (Est. do Rio Grande do Sul)

Mons. Armando Teixeira é o titulo que ha pouco tempo recebeu da Santa Sé, merciedamente, este illustre sacerdote, pelos relevantes serviços prestados á Igreja de Deus, nos logares onde tem parochiado; devido á sua acção destemida de corajoso Vigario, Ijuhy possui esse formoso templo cujo cliché honra a «Ave Maria» e que faz juz ao povo catholico daquela Villa, que ouviu o apello de seu digno Vigario, sendo a commissão de obras composta de distinctos baluartes da causa catholica: Presidente o Rmo. Vigario; Vice Sr. Fermiao Luchesi; e coadjuvados pelos Srs. José Mazaro, Astrapasson, J. B. Berni, José Hinekemberk e outros.

## Collegio Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA - (Est. de S. Paulo)

INTERNATO para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos, Pintura, etc. etc.

SEMI-INTERNATO tambem para meninos.

DIPLOMAS para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, Tachygraphia, Dactylographia.

Enviem-se prospectos a quem os pedir á Rvma. Madre Priora



comadres, tudo se suspendia, como que por encanto, quando elle apparecia; não se lhe conheciam amigos e vivia solitario em sua casa silenciosa.

Entristecido com este isolamento e cansado de sua vida monotona, Pedro o Justo tomou uma grande resolução:

— Não ha felicidade em Plouelven (murmurou consigo mesmo) e por certo que ha no resto do mundo paizes onde a vida seja melhor. Quero ir longe buscar a felicidade que não se encontra aqui.

E Pedro vendeu suas casas e suas terras, e depois, com os bolsos cheios de luizes de ouro, partiu em procura da felicidade.

Viajou por longo tempo, por muito longo tempo, atravessou innumeradas vezes o vasto mar, visitou ricas cidades, percorreu planicies maravilhosas, explorou florestas seculares, onde, em pleno meio dia doce e fresco se ouviam incomparaveis gorgeios do alegre passaredo; remontou-se a montanhas cujo cimo tocava as nuvens; desceu a valles profundos e tranquillios onde viviam socegados pastores; deteve-se nas margens de lagos azues; em nenhuma parte encontrou a felicidade.

Mas tanto andou e tanto viajou que um dia chegou ao fim do mundo. Alli extasiado contemplou uma esplendida e magnifica cidade, cujas casas tinham os tectos de pedras preciosas que brilhavam como o sol. Desta original e nunca vista cidade se escapavam ruidos de festivos cantos, de risadas alegres, de vozes de jovens que oravam. Em todo o redor se elevava uma muralha de crystal em que havia uma porta sobre a qual leu elle esta inscripção:

«E' aqui o reino da felicidade; não entrarás nelle, se não fôres digno».

— Ah! — exclamou Pedro, cheio de alegria — cheguei, pois, ao fim de minha carreira. Meus passos não foram em vão. Vou, enfim, conhecer a felicidade!...

Tres degraus o separavam da porta: o primeiro era de prata; o segundo, de ouro, e o terceiro, de puro diamante. Pedro adeantou-se para subil-os, mas uma força mysteriosa segurou seus pés na base do primeiro degráu, e ouviu uma voz que lhe dizia:

— Que fizeste tu para entrares aqui?

— Chamo-me Pedro o Justo — respondeu o bretão com certa altivez — isto é, ninguem até hoje me tem exprobadado nenhuma cousa, e não creio ter commettido jamais uma só acção má nem ter feito mal a pessoa alguma.

— Está muito bem, não ha duvida — replicou a voz — mas não é bastante; evitar o mal, observar a justiça, não é toda a lei divina; é necessario tambem fazer o bem, praticar a caridade. E tu, Pedro o Justo, disto te esqueceste; vae, volta de novo entre os homens e não tornes a vir aqui senão quando tiveres merecido que te chamem Pedro o Bemfeitor. Então esta porta se te abrirá de par em par.

Pedro abaixou a cabeça humildemente e se retirou. Dois annos depois se apresentou novamente ante a porta da cidade venturosa, e desta vez pôde subir o primeiro dos tres degraus, o de prata; mas foi-lhe impossivel passar o segundo; a voz que lhe fallou na primeira vez agora ainda o veiu deter.

— Pedro, que fizeste tu para entrares aqui?

— Lembrei-me — disse Pedro — de um homem generoso a quem devo minha fortuna; elle me emprestou, quando eu era jovem e pobre, o dinheiro de que necessitava para comprar terras e começar seu cultivo; quando lhe paguei minha divida não quiz receber juro algum. Fui mais tarde visital-o, encontrei-o pobre então e lhe dei a terceira parte das minhas riquezas.

— Fizeste bem, mostraste um coração agradecido; mas é facil ficar obrigado áquelles que foram bons para conosco; fazer bem por bem é o primeiro gráu da caridade. Volta e faze ainda mais.

E Pedro partiu; depois de uma ausencia de dois annos tornou alli outra vez. Desta pôde subir o degráu de ouro; mas no de diamante foi detido.

— Pedro — disse a voz mysteriosa — que fizeste para mereceres entrar aqui?

— Fui á Bretanha, á minha aldeia de Plouelven; reuni os pobres da redondeza no maior numero possivel e lhes distribui a outra terceira parte de minha fortuna.

— Mereces approvação — respondeu a voz. — Fazer bem áquelles que por nós nada fizeram, nem bem nem mal, é o segundo gráu da caridade, não é porem o mais elevado. Vae e faze ainda mais.

E, por terceira vez, Pedro foi ter com os seus.

Os cabellos de Pedro já se haviam branqueado; mas uma especie de brilho illuminava seu nobre rosto, uma ineffavel expressão de bondade havia dulcificado o ar de franqueza viril e de resolução altiva que lhe era natural.

Sem que ninguem o detivesse, Pedro subiu o degráu de prata, o degráu de ouro e o degráu de diamante, e agitado por uma profunda emoção tocou na porta da cidade venturosa.

A porta se abriu e a voz que elle conhecia lhe perguntou:

— Pedro, que fizeste para mereceres entrar aqui?

— Eu tinha um inimigo — disse Pedro — um homem rude e violento que me havia insultado gravemente. Fui vel-o, perdoei-lhe e lhe dei o resto de minha fortuna.

— Fazer bem áquelles que nos fizeram mal é o supremo gráu da caridade. Entra, pois, e sê ditoso; bem o mereceste.

A porta se abriu de par em par e Pedro entrou.

(Trad.)

X.

**ATENÇÃO!** Acaba de sair do prélo o bellissimo e interessante romance

## O ERMITÃO DO MUQUEM

de BERNARDO GUIMARÃES

com emocionantes episodios, passados no sertão de Goyaz. — Preço: 3\$000 e o porte postal.

Os pedidos devem ser dirigidos a esta Administração - R. Jaguaribe, 93 - Caixa, 615 - S. PAULO





**A ALMA RELIGIOSA DE S. PAULO. — A derrubada do Convento do Carmo. — Procissão de traslado da imagem da santa.** — Com a desapropriação realizada pelo governo do Estado para a derrubada do Convento do Carmo, vai desaparecer desta capital um dos primeiros edifícios levantados na época do Brasil Colonial.

Fundada a cidade de S. Paulo, em 1554, pelos abnegados missionários da Companhia de Jesus, na vigência governativa de Duarte da Costa, 40 anos depois, ou seja em 1594, erguia-se o templo de N. S. do Carmo.

Póde elle, pois, ser considerado como prova, embora silenciosa, do evoluir da nossa vida social-política, do dealbar da nossa existência á época actual.

Ante a sagrada imagem da Virgem do Monte Carmello, que de numerosos fieis não lhe terão prestado o culto ardente de uma piedosa veneração, através das successivas gerações?

Quantas preces votivas, quantos anseios amargurados não terá ella recebido, pela sua magnitude, da grande massa anonyma dos que lhe foram implorar um lenitivo, a luz de uma esperança, sentindo a alma tangida pelo sofrimento?

O culto da Virgem do Carmo está enraizado na alma simples e naturalmente fervorosa do povo brasileiro que, não raro, ó seu nome refulge e se entrelaça nas paginas da Historia Nacional.

— No dia 15, ás 15 horas, realizou-se a solemne procissão para traslado da imagem de Nossa Senhora do Carmo, que foi removida do convento para o novo santuario, á rua Martiniano de Carvalho.

A cerimonia teve notavel accorrecencia de fieis e marcou época nos annaes da religião paulista.

**A NOSSA PATRICIA** exma. sra. d. Ignacia Guimarães, professora de methodologia da Escola Normal de Bello Horizonte em commissão do governo e em gozo do premio «Macy», que lhe foi conferido pela «Columbia University», New York, acaba de ser conferida uma grande distincção, naquelle estabelecimento de ensino.

Dentre os 3.000 alumnos da citada Universidade, trimestralmente, são escolhidos, por jury de professores, 20 dos que mais se distinguem pelo seu caracter, esforço e dedicação aos estudos.

Para o corrente trimestre, dos 20 foram escolhidas sómente duas estrangeiras, sendo uma dellas a nossa distincta patricia.

**CONGRESSO NACIONAL DE AVIAÇÃO.** — Está fixada para 14 de julho deste anno a reunião, no Rio de Janeiro, do Primeiro Congresso Brasileiro de Aviação, sob a iniciativa do Club dos Bandeirantes do Brasil e apoio do Aero Club Brasileiro e de outras instituições de caracter nacional.

**EM TELEGRAMMA** ultimamente dirigido aos presidentes dos Estados assucareiros, o sr. dr. Estacio

Coimbra, governador de Pernambuco, communicou a proxima reunião, no Recife, de um congresso, afim de deliberar sobre a defesa permanente da producção do assucar no Brasil.

Nesse mesmo telegramma, manifesta o governador de Pernambuco o desejo de que aquelles governos e productores de S. Paulo se façam representar no alludido certamen.

Attendendo ao convite, o governo de São Paulo designou o sr. dr. José Vizioli, chefe da secção de Assucar da Directoria do Fomento Agricola, para representar o vizinho Estado.

**O GOVERNO BRASILEIRO** vai fazer repatriar os despojos de nossos patricios victimados em Dakar quando alli esteve a divisão naval destacada a cooperar com as tropas alliadas nas operações da grande guerra.

A trasladação será feita a bordo do navio «Ubá», do Lloyd Brasileiro, que partiu de Swansea, na Inglaterra, no dia 6, passando por aquelle porto no dia 17 do corrente.

**COMEÇARAM A CIRCULAR, NO RIO,** por emquanto, na Avenida Rio Branco e arredores, os novos carros omnibus que têm dois andares.

São vehiculos de muita commodidade, limpos e com lotação para transporte de maior numero de passageiros.

Como tudo que é novidade, immediatamente o publico deu-lhes preferencia.

A giria popular já alcunhou de chopps-duplos a estes grandes carros. Quando passa algum delles, rapidamente, ha logo quem diga aos conhecidos — por que não tomaste aquelle chopp-duplo, se tinhas pressa?...

**ATTENTADOS CONTRA O REI VICTOR MANUEL E MUSSOLINI.** — Explosão de uma bomba na praça Giulio Cesare, de Milão. — A data da inauguração da Feira das Amostras, em Milão, foi marcada por um acontecimento lutuoso que encheu de conternção a cidade.

A's dez horas da manhã, pouco antes da inauguração official da Feira, um instrumento explosivo, que estava collocado na base de um poste de iluminação, na praça Giulio Cesare, explodiu com estrondo pavoroso. Os destroços foram attingir uma agglomeração de pessoas, causando a morte a quatorze dellas e deixando cerca de quarenta ligeiramente feridas. Apesar desse doloroso episodio, o rei — chegado pela manhã para a inauguração da Feira — quiz presidir a cerimonia

**POMADA Onken**  
VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA  
Tira Sardas, Espinhas, Pannos, Rugas, Empiçens  
Tornando a pelle nova e avelludada  
Á VENDA EM  
TODO O BRASIL



official, percorrendo as avenidas da Feira que apresentavam aspecto animador.

A policia está em campo á procura dos responsáveis.

— Depois da inauguração da Feira das Amostras, o rei Victor Manuel esteve no Hospital em visita ás victimas da sinistra occorrença na praça Giulio Cesare.

— Antes da passagem do trem em que viajava o presidente Mussolini, descobriu-se nas proximidades da estação de Como, uma bomba de dynamite.

O autor do plano do attentado contra o chefe do governo de Roma está preso.

A «**SOCIEDADE DE AMIGOS DO BRASIL**» com séde em Copenhague, commemorou, com grande exito, a passagem do segundo anniversario de sua fundação, realizando uma sessão solemne a que estiveram presentes o ministro do Brasil, sr. Lucilio Bueno, varios consules do Brasil na Dinamarca, altas personalidades locais e alta sociedade, num total de cerca de quatrocentas pessoas.

Falaram, na solemnidade, o presidente e o deputado dinamarquez, sr. Uhltsen, sendo em seguida projectado um excellente «film» sobre o Brasil. Fizeram-se ouvir depois varios artistas do Theatro Real de Copenhague.

**AS GRANDES PROVAS AEREAS.** — A travessia do Atlantico do «**Bremen**». — A aviação volta a attrahir e prender, dominando-os o interesse e a admiração do mundo.

O reide do «**Bremen**», por um instante sobressaltou todos os espiritos, quasi ao ser concluido, mas afinal, veio quebrar, de vez, o encantamento que parecia toher as travessias do Atlantico Norte feitas da Europa para os Estados Unidos, em aeroplano, representando mais uma magnifica victoria.

Koel e Fitz Maurice completaram o cyclo das fanchas que teciam rotas aereas entre o Velho e Novo Mundo, em qualquer direcção, de Oéste para Leste ou do Oriente para o Occidente, na parte septentrional como na meridional.

Mais um florão, pois, para a gloria da aviação. E com elle outro, que se tece ao mesmo tempo, este completo e perfeito, que é a conclusão da volta do mundo, emprehendida pelos esplendidos aviadores Costes e Le Brix, que regressaram á patria, de onde haviam partido ha longos mezes, numa viagem de circumnavegação aerea que ficará para todo o sempre memoravel.

Não nos enganavamos, prevendo a possibilidade de que aos dois notaveis «azes» um dia apenas bastaria para que tocassem em territorio francez. Assim occorreu, de facto, pois Costes e Le Brix estão novamente na França. Estão, mas talvez por pouco tempo, pois que decerto sonham novas investidas contra o que se convencionou chamar impossivel, como tambem Kohel e Fitz Maurice imaginam, nesta mesma hora, outra tentativa, na qual façam completa a travessia que praticamente concluíram, com tão assombrosa eficiencia.

**Os pilotos se confessaram antes de partir.** — O correspondente do «**Evening News**» em Dublin informa que os pilotos do avião «**Bremen**», Kohel e Fitz Maurice são catholicos e que se confessaram antes de partir para o seu arrojado emprehendimento.

**A PARTIDA DO «ITALIA».** — O dirigivel «**Italia**» partiu ás duas horas do dia 14, com destino ao Polo Norte.

— A Real Sociedade de Geographia, de Roma, entregou um pergaminho com decorações ao general Nobile, para depositar na primeira terra enexplorada que descobrir, durante a sua excursão ao Polo Norte. O pergaminho relembra a gloria dos vencedores romanos, da bandeira tricolor italiana e da cruz christã.

**SEGUNDO OS ULTIMOS DADOS ESTATISTICOS** communicados pela «**Deutsche Lufthansa**», o tráfego aereo, tanto de passageiros como de carga e correspondencia, no decurso dos dez primeiros mezes de 1927, augmentou na proporção de 100 %.

Até a inauguração, em meados de outubro, do serviço restricto de inverno, os aparelhos da «**Deutsche Lufthansa**» haviam transportado mais de 100.000 passageiros.

Os portos allemães de mais intenso movimento são Berlim e Hamburgo, e uma das linhas internacionaes mais frequentadas é a de Berlim-Moscou.

## A MORTANDADE INFANTIL

### Cifra que apavora — Um conselho ás mães

Os jornaes continuam publicando estatisticas alarmantes sobre a mortandade das creanças em nosso Estado e mesmo no Brasil inteiro.

Entre as diferentes causas productoras dessa mortandade, destaca-se em primeiro logar, a das molestias do aparelho digestivo.

Morrem em nosso paiz, milhares e milhares de creanças, victimas, na maioria dos casos das molestias do estomago e dos intestinos!

Mas as perturbações, principalmente intestinas, são em regra, motivadas pelos vermes e outros parasitos que se hospedam no intestino delicado das creanças. As creanças têm necessidade de expellir essas parasitas, para poderem crescer fortes e sadias. Compete ás mães escolherem um vermifugo apropriado para os seus filhinhos. A escolha desse vermifugo é o que é mais importante, pois as creanças não supportam medicamentos fortes e violentos e que irritam os seus intestinos delicados; as creanças têm repugnancia pelos purgativos; é tambem difficil dar-se ás creanças remedios com dieta.

Pois bem: — vamos aconselhar ás mães o emprego de um vermifugo ideal para as creanças, um vermifugo apropriado para todas as edades, que não tem dieta; que não irrita os intestinos, que dispensa purgante e que é de gosto muito agradavel. Referim-nos ao Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, preparado scientifico receitado pelos melhores medicos do Brasil e que é considerado o salvador das creanças. As mães devem dar a seus filhinhos esse preparado admiravel, principalmente quando elles forem pallidos, rachticos, quando soffrerem de insomnia, quando tiverem o ventre crescido, quando soffrerem de perturbações intestinaes, etc.

O Licor de Cacau, vermifugo de Xavier, é o salvador das creanças.



# Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Claret

*S. Paulo* — d. Angela Amaral publica um favor recebido. — Uma devota de Sta. Therezinha agradece uma graça recebida. — Uma devota agradece a Sta. Therezinha uma graça alcançada. — d. Amelia Castro Netto encomenda uma missa e publica sua promessa. — d. Antonietta Alves Britto agradece um favor obtido e pede celebrar duas missas. — d. Carolina Salles Galvão agradece a Sta. Therezinha ter sido bem sucedida na extracção d'um dente. — sr. Antonio Coelho agradece ter sarado de um incommodo no rosto. Penhorado entrega uma esmola pela publicação. — Uma devota publica uma graça alcançada.

*Vargem Grande* — Uma Professora pede orações afim de conseguir uma graça especialissima.

*Piracicaba* — Uma devota encomenda dez missas em louvor de Sta. Monica.

*Araraquara* — d. Vitalina Freitas offerta uma missa pelas almas.

*S. Paulo de Muriaé* — d. Maria Brandão Lobato encomenda uma missa por alma de seu marido. — Uma devota filha de Maria agradece a N. Sra. da Conceição uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias.

*Campos* — d. Maria Lacerda Branco publica seu agradecimento por favores recebidos do Coração de Maria.

*Villa S. Manoel* — sr. Antonio Julio Carneiro offerta seis missas pelas almas.

*Tatuhy* — d. Adelina Almeida agradece duas graças obtidas de Sta. Therezinha e S. José.

*Victoria* — sr. Alvino E. Ferraz pede celebrar uma missa de agradecimento por ter sarado sua afilhada em um momento de loucura.

*Castro* — Uma Filha de Maria agradece uma importante graça obtida de Maria Santissima.

*Campinas* — d. Assumpta Giordano reforma sua assignatura e encomenda uma missa pelas victimas de Santos.

*Brotas* — d. Maria Santos Camargo agradece uma graça alcançada de N. Sra. de Lourdes e outra de Sta. Therezinha.

*Apparecida* — d. Maria Antonietta Salgado encomenda uma missa e pede publicação.

*Tapiratiba* — sr. Manoel Pinto Lourenço encomenda uma missa em louvor de Sto. Antonio.

*Lenções* — d. Ambrosina Prestes agradece ao Coração de Maria o ter sido feliz nos seus trabalhos escolares durante o anno de 1927.

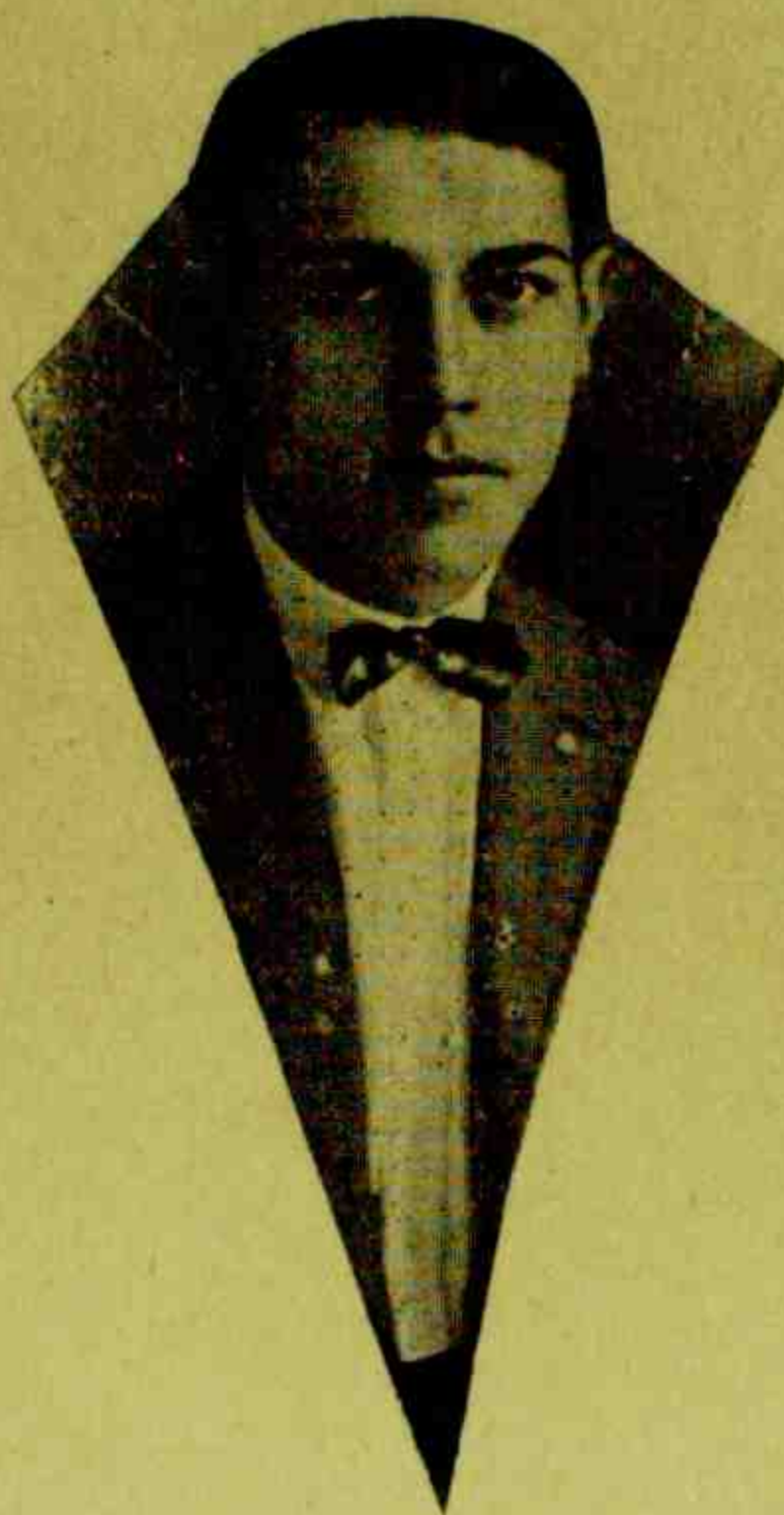
*Silveira Carvalho* — d. Leonilha da Graça Caminha pede cele-

brar tres missas conforme sua intenção particular.

*Cantagallo* — d. Haydée Hericilia Dollei offerta uma missa por alma de sua mãe.

*Olympia* — sr. Salvador Sabino Miranda publica seu agradecimento por graças alcançadas.

*Ubá* — d. Docinha Batalha encomenda duas missas por alma de Chiquinha Batalha. — d. Amelia



UBERABA — (Minas)

Sr. Affonso Rodrigues Lóes

Brandão offerta duas missas, uma por alma de D. Viçoso e outra pelas almas do Purgatorio. — d. Gabriella Teixeira, conforme promessa, pede celebrar tres missas.

*Tayma* — Uma devota encomenda uma missa.

*Poços de Caldas* — d. Maria de Lourdes Azevedo agradece uma graça alcançada.

*Porto Feliz* — d. Anna Heleno Morcan, conforme promessa, assigna a «Ave Maria».

*S. Manoel* — d. Marianna Menochi encomenda duas missas conforme sua intenção.

*Mayrink* — d. Anna Candida de Oliveira envia 10\$000 para ser reformada sua assignatura e mais 1\$000 pela publicação de diversas graças alcançadas de N. Sra. Aparecida, do Senhor Bom Jesus, do virtuoso Padre Taddei, de Sta. Therezinha e de S. Benedicto.

*Bello Horizonte* — d. Zirda Pantaleão envia 1\$000 afim de obter uma graça do Coração de Maria. — d. Maria Magdalena Alkmim agradece ao Coração de Maria e ao P. Claret a cura de sua filhinha Lourdinha quando achava-se com febre. — Rachel Rocha encomenda uma missa no altar de Nossa Senhora afim de obter a saude.

*Uberaba* — sr. Adolpho Lyrio envia 15\$000, sendo 10\$000 para uma missa, promessa da fallecida sra. Maria Amelia, em acção de graças pela saude de Franckil Jardim, e 5\$000 para uma missa por alma de Maria Amelia.

*Jacuhy* — srta. Etelvina Ferreira de Souza envia 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio, 5\$000 para uma missa por alma de Jesuina de Souza, 10\$000 para renovar sua assignatura e 50\$000 para dez missas por alma de José Antonio Ferreira. — sr. Geraldino Miguel envia 10\$000 para duas missas pelas almas de José Antonio Ferreira e Jesuina de Souza Ferreira e 1\$000 pela publicação.

*Barretos* — d. Geraldina do Nascimento envia 9\$000, sendo 5\$000 para uma missa em honra e gloria de Sta. Therezinha, 2\$000 para velas e 2\$000 pela publicação.

*Tanaby* — sr. Albino Barros de Freitas envia 15\$000 para tres missas, sendo uma para o Coração de Jesus, applicada as almas do Purgatorio, e duas ao Coração de Maria, sendo uma pela converção dos peccadores e a outra por sua intenção, pela sua familia e pelos seus companheiros, mais 1\$000 para o Seminario dos futuros Missionarios e 2\$000 de esmola aos Corações de Jesus e Maria.

*Faxina* — d. Josina Vasques offerta uma missa em louvor do Coração de Maria.

*Veado* — d. Vitalina Alves Silva encomenda uma missa por alma de José Silva Maia.

*Jahú* — Uma devota agradece um favor recebido de Sta. Therezinha e Gemma Galgani.

*Cotia* — Por intermedio de nossa correspondente D. Raphaela Pedroso recebemos encomendas de varias assignaturas em cumprimento de promessas. — d. Isabel dos Passos encomenda uma missa. — sr. José Felix Leite pede aos assignantes da «Ave Maria» uma oração para ser feliz nos seus negocios.

*Santo Amaro* — d. Amelia Bonh agradece um favor recebido.

*Pontal* — Uma devota publica seu agradecimento a Immaculada Conceição.

*Leopoldina* — d. Judith Lintz em agradecimento a Sta. Therezinha envia uma esmola ás Santas Missões.





(Continuação)

— Si fosse apenas este meu sentimento... Desde aquelle dia tornei a vê-lo muitas vezes. Todos os domingos, na missa, e também daqui, da janella da sala de costura vejo muitas vezes esse moço. Passa, cumprimenta, olha e mais nada. Mas tenho receio, medo, dona Mercedes, porque não sei si está bem o que faço.

— Mas o que é que está fazendo, minha querida Neves? — interrogou Mercedes enternecida.

— Quero dizer isso de corresponder seu cumprimento e ficar costurando junto á janella, levantando a cabeça de quando em vez, em lugar de me afastar para o não ver...

— Deus me valha, menina! E é por isso tão grande a sua apreensão?

— Por isso e porque julgo que, si a minha mãe vivesse, não aprovaria o que estou fazendo; ella era tão seria que de certo não acharia correcto o fazer tanta conta de uma pessoa desconhecida. Mais de uma vez lembro-me ter-lhe ouvido censurar o procedimento de algumas moçoilas frivolas que ligam muita importancia aos moços que as seguem na rua; e é isso, em certo modo, o que estou fazendo.

— Porem, não fez mais que cumprimentar; não vejo mal nisto — disse a velha, um pouco apertada.

— Em cumprimentar, não; mas não é isso o que me causa angustia, senão uma especie de afan que me consome, um não sei quê que nunca me tinha passado, pois é de ver que, emquanto meu pensamento me diz que faço mal em ficar costurando tão perto da janella, parece não ser eu dona de mim mesma, nem me poder mover emquanto elle não passa ou estou certa de que não tornará a passar.

— Si se tratara de um moço bem distincto!... — fez Mercedes, sem se atrever a ir mais longe.

— Estou certa de que o é — respondeu Neves, com uma vehemencia que comprovou logo a seguir, assim terminando a phrase: quero dizer que ao menos assim o imagino.

E, depois de uma breve pausa, accrescentou, fitando os olhos na preocupada Mercedes:

— Mas, o que eu queria saber... Bem sei que a senhora se ha de rir da minha ingenuidade... O que eu queria saber é por que elle passa com tanta frequencia... Está vendo, está vendo o que eu já disse: que a senhora se ia rir de mim?

— Não me rio da senhora nem do que diz, pode estar certa.

— Isso é o que mais me preoccupa; a senhora vae ver como elle logo passa e olha e torna a olhar, como pedindo alguma coisa ou como si ficasse soffrendo por não comprehendê-lo.

— E' o que fazem os namorados — respondeu Mercedes, muito seria e ponderada. — Quando se ama é o que se dá: sempre com vontade de ver a que é o objecto de seus sonhos e rondar por onde ella vive e por toda parte onde se possa ver.

— E depois? — perguntou Neves ingenuamente.

— Isso sim é que me faria rir de verdade. Logo intentam falar, até que se dizem que se querem, e então é quando communicam aos paes e...

— E' preciso se communicar aos paes?

— Está claro! E' assim como ficam sendo noivos e depois se casam, como fiz eu com o meu Bento quando se me declarou: disse-lhe que antes falasse a minha mãe.

Neves ficou muito pensativa.

— Eu não quereria dar esse desgosto a meu pae — murmurou a pequena depois de alguns instantes.

— Desgosto?... Ah, sim! é o que lhe parece devido ao seu estado de tristeza...

Passados uns momentos Neves disse com resolução:

— Agora estou compreendendo. Si toda essa anciedade que sinto por vê-lo, e essa alegria que me causa a sua vista, e essa tristeza que me fica na alma si algum dia elle não passa, hão de acabar assim, já sei o que hei de fazer... Minha felicidade augmentaria a pena de meu pae...

— Está visto; mas chega um dia em que isso não pode ser levado em conta. Creio que as donzellas, encontrando quem as mereça e as queira, devem casar-se — disse Mercedes com toda a convicção.

Neves sacudiu a cabeça com tristeza.

— Casar-se é como dar o coração e o pensamento a outrem, ser toda da pessoa a quem se quer, viver com ella e para ella, como o faziam meus paes...

— E' assim mesmo, senhorinha.

— E é como dizer que eu já não poderia ser de meu pae, tão sozinho e triste como elle vive, coitado!...

— E' o que se passa com todos — disse a velha empregada.

— Sim, Mercedes. Ouço, porém, uma voz me dizendo que meu lugar é este. Por isso me acontecia o que acabo de explicar. Eu vejo que as meninas quando querem estão sempre alegres e satisfeitas, embora outra coisa mui diversa sintam em seu coração. Assim era como eu não sabia explicar meu soffrimento e agora vejo o que era. Meu coração, não sei si posso dizel-o, queria, mas essa voz que me advertia não ser esse meu caminho, era a que me privava de achar a alegria e a felicidade.

(Continúa)





PUBL. ALVIM & FREITAS

## Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi-  
que é, dará ao  
aplicações, um  
lhoso.

tes e o corpo, mere-  
loso e principalmente  
ligam tanta importan-  
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,  
sugeira que nelle se acumula  
bello tornar-se-á macio, sedoso  
cabeça limpa e fresca, supprimin-  
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante  
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção  
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.  
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-  
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos  
Departamentos de hygiene do Paiz.*

E' prohibida a reprodução  
parcial ou total dos textos  
e desenhos dos nossos an-  
nuncios.

Loção Brilhante usada todas as  
lette, como especifico medicamentoso  
seu cabelo, logo após as primeiras  
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-  
ce um tratamento escrupu-  
hygienico ao qual nem todos  
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com  
logo a differença.

O couro cabelludo fi-  
isento de caspas, e da  
diariamente e o ca-  
é cheio de vida e a  
do tambem as hor-  
dias de calor.

E' devido a es-  
é afinal encon-  
te.

# Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE



# Banco de Credito do Estado de São Paulo

S/A Coop. Resp. Ltd.

Endereço Telegraphico: "BANCCREDITO" • RUA DA QUITANDA, 8  
Tels., 2-1240, 2-4405, 4406 e 4407 • Caixa, 2831 • SÃO PAULO  
Agencia no Braz (Capital): AV. RANGEL PESTANA, 286 • Tel., 9-1218

UM PRESENTE EXTRAORDINARIO E  
IDEAL PARA SEUS PETIZES É  
A ABERTURA DE UMA

## Conta de Previdencia Infantil

NO

## BANCO DE CREDITO

JUROS DE 9 %  
COM UM DEPOSITO  
INICIAL DE 20\$000 APENAS  
E SUBSEQUENTES DESDE 10\$000

Filiaes e Agencias :

CAMPINAS, SANTOS, SOROCABA, SÃO BERNARDO, SÃO ROQUE,  
VIRADOURO, CONCHAS, CEDRAL, CATANDUVA, MIRASÓL, IGNACIO  
UCHOA, SOCCORRO E LEME.

Filiaes em organização : BOTUCATÚ e MONTE APRAZIVEL.

Agentes e Correspondentes em todas as Praças do Paiz e do Extranjeiro.

As assignaturas da "Ave Maria" podem ser pagas neste Banco, em  
qualquer das agencias acima mencionadas, sem despeza do porte  
postal registrado.